

INFEÇÃO POR STREPTOCOCCUS AGALACTIAE EM PIRARUCU (ARAPAIMAS GIGAS) CULTIVADO NO BRASIL

XVI ENBRAPOA ONLINE, 0^a edição, de 03/11/2021 a 05/11/2021
ISBN dos Anais: 978-65-81152-23-9

QUEIRÓZ; Guilherme Alves de ¹, XAVIER; Rafael Gariglio Clark Xavier ², SILVA; Tarcisio Martins França ³, OLIVEIRA; Thaís Ferreira de Oliveira ⁴, TAVARES; Guilherme Campos Tavares ⁵, LEAL; Carlos Augusto Gomes ⁶

RESUMO

A ocorrência de surtos ocasionados por *Streptococcus agalactiae* é uma das principais causas de perdas econômicas na piscicultura mundial. No Brasil, a bactéria é frequentemente associada a episódios de septicemia e meningoencefalite em tilápias do Nilo. Recentemente, infecções por *S. agalactiae* tem sido relatadas em espécies de peixes nativos no país, em particular quando cultivados na presença de tilápias, principal hospedeiro da bactéria. A utilização da mesma fonte de água e/ou a manutenção de tilápias no mesmo sistema de cultivo, pode propiciar a transmissão desse patógeno entre espécies de peixes. O objetivo deste trabalho foi caracterizar um surto de mortalidade em uma produção comercial de pirarucu (*Arapaimas gigas*). Além disso, foram realizadas avaliação da diversidade genética e a suscetibilidade antimicrobiana dos isolados obtidos. Em 2017, um surto de mortalidade de pirarucu cultivado em tanques de terra foi acompanhado em uma propriedade localizada em Minas Gerais. Os tanques acometidos eram povoados com pirarucus e tilápias do Nilo, também cultivadas comercialmente na propriedade. A fazenda não possuía histórico de surtos de estreptococose nas tilápias cultivadas. Pirarucus moribundos foram coletados e submetidos a exame bacteriológico, sendo os isolados identificados por MALDI-ToF. Os isolados foram submetidos a sorotipagem capsular e o perfil genético desses foi avaliado pelas técnicas de REP-PCR e MLST. A susceptibilidade a antimicrobianos foi determinada pelo método de discos de difusão. Todos os pirarucus doentes avaliados foram positivos para a infecção por *S. agalactiae*, sendo os isolados pertencentes ao sorotipo Ib e ST-260. Este perfil converge com um dos principais genótipos de *S. agalactiae* associado a ocorrência da doença em tilápiculturas no Brasil. O REP-PCR revelou que os isolados de *S. agalactiae* de pirarucu foram clonalmente relacionados entre si e com isolados provenientes de tilápias doentes. A doença foi reproduzida com sucesso em pirarucus em condições experimentais. Os isolados apresentaram alta sensibilidade à antimicrobianos, sendo resistentes a apenas duas bases testadas. Este é o primeiro relato da ocorrência de surto causado por *S. agalactiae* em pirarucu cultivado, representando um novo problema sanitário para essa espécie emergente na piscicultura nacional. Financiamento: CAPES e CNPq

PALAVRAS-CHAVE: estreptococose, genotipagem, piscicultura, antibiograma

¹ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil., guiaqua7@yahoo.com.br

² Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil., rafaelgariglio9@gmail.com

³ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil., tarcinevideo@yahoo.com.br

⁴ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil., thais.aquavei@gmail.com

⁵ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil., gcampsosvet@hotmail.com

⁶ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil., leal.cag@gmail.com